

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

1. Intenção de Viagem - Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A pesquisa realizada em maio/2011, referente à perspectiva de intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses, revela que as assinalações positivas de viagem registraram 30,8% - as referentes a igual mês de 2010 alcançaram apenas 22,4%. Indicações negativas de viagem atingiram 65,7% (contra 70,7% no mesmo mês de 2010). O percentual de incerteza a esse respeito, em maio/2011, foi de 3,5% (contra 6,9% em maio/2010).

Quanto ao desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais, o percentual de respostas alcançou, em maio do corrente ano, 67,3% (contra 70,1% em igual mês de 2010); viajar para fora do País, 26,5% (contra 24,9%), enquanto que ainda não decidiram o destino (Brasil ou exterior), 6,2% dos entrevistados (contra 5,0%).

O meio de transporte a ser preferencialmente utilizado deverá ser o *avião*, registrando 62,2% de assinalações em maio/2011 (contra 60,7% no mesmo mês de 2010). A seguir, o *automóvel*, com 20,9% (contra 22,5%). Quanto ao *ônibus*, foram apuradas 8,1% de assinalações (contra 8,3%), e outros meios de transporte, 8,8% (contra 8,5%).

Dentre os 67,3% de entrevistados que manifestaram, em maio/2011, a intenção de viajar pelo Brasil, 27,3% deverão deslocar-se dentro do próprio estado onde residem, enquanto que 72,7% deverão visitar outras regiões.

Em termos percentuais, o Nordeste é a região preferida pelos consultados (47,9% das respostas), seguindo-se: Sul (17,7%), Sudeste (13,4%), Norte (11,6%) e Centro-Oeste (9,4%).

Detectou-se, igualmente, na sondagem, que 88,5% dos consultados deverão viajar acompanhados. Dentre eles, 54,6% deverão ir com cônjuges, 28,5% com filhos, 7,3% com amigos, 7,0% com outros parentes, 0,3% com companheiros de trabalho ou estudo, e 2,3% com demais tipos de acompanhantes;

Hotéis e pousadas continuam representando mais da metade das opções de *meios de hospedagem* (62,0%, contra 55,8% em maio/2010), enquanto que o percentual referente à estada em casas de parentes e/ou amigos alcança 29,6% das respostas (contra 32,8%). Demais locais mencionados em maio/2011: residências próprias (5,0%), alugadas (1,7%) e outros meios de hospedagem (1,7%).

A Intenção de Viagens é coletada na Sondagem de Expectativas do Consumidor e realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. A coleta de dados para a edição de julho de 2010 foi realizada entre os dias 30 de junho e 19 de julho de 2010.

MAIO/2011

2. Intenção de Viagem – Segmentação

2.1. Renda Familiar

Quanto às intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de maio/2011, os menores percentuais foram detectados entre os pesquisados cujas faixas de renda familiar são as mais baixas entre as quatro delimitadas na sondagem: até R\$ 2.100,00 constataram-se 11,3% de assinalações, e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 22,4%. As segmentações superiores registraram os seguintes percentuais de intenção de viagem: renda acima de R\$ 9.600,00 (54,4%) e intervalo de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (33,3%). Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (11,3%) e mais elevada (54,4%) atingiu 43,1% (contra 30,7% na sondagem de maio/2010). O percentual de incerteza a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda variou entre 1,7% e 5,2%.

É importante destacar que o meio de transporte preferido mais citado, em maio/2011, em todos os intervalos de renda familiar, foi o avião, com destaque para a faixa acima de R\$ 9.600,00 (84,6% de assinalações). Nas demais faixas de renda familiar foram detectados os seguintes percentuais: entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00 (68,8%), entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00 (59,9%); e até R\$ 2.100,00 (33,8%). O automóvel, foi a opção menos frequente entre os de renda familiar mais elevada (10,0%); nas faixas a ela inferiores, foram apurados os seguintes resultados: até R\$ 2.100,00, 29,2%; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 22,3%; e entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 22,7% das respostas. A decisão de deslocamento por ônibus decresce ponderavelmente: de 22,5% (intervalo até R\$ 2.100,00) a 1,2% (renda familiar acima de R\$ 9.600,00).

Os percentuais dos entrevistados que manifestaram intenção de viajar dentro do País são a seguir discriminados: faixa de renda até R\$ 2.100,00 (92,3% de respostas), entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00 (80,6%), de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (60,8%), e intervalo superior a R\$ 9.600,00 (37,6%). A região Nordeste é a preferida pelos pesquisados de todas as segmentações de renda familiar, conforme especificação dos percentuais de respostas a seguir:

- até R\$ 2.100,00: Nordeste (46,1%), Norte (32,1%), Centro-Oeste (9,8%), Sul (8,8%) e Sudeste (3,2%);
- entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00: Nordeste (53,8%), Sul (20,8%), Sudeste (11,1%), Centro-Oeste (9,0%) e Norte (5,3%);
- entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00: Nordeste (36,7%), Sul (26,7%), Sudeste (20,9%), Centro-Oeste (12,1%) e Norte (3,6%);
- acima de R\$ 9.600,00: Nordeste (54,8%), Sudeste (17,8%), Sul (14,4%), Centro-Oeste (6,8%) e Norte (6,2%).

MAIO/2011

Como normalmente acontece, as viagens a serem realizadas com acompanhantes predominam amplamente em todos os intervalos de renda familiar: do mínimo de 83,7% (renda até R\$ 2.100,00) a 94,5% (percentual recorde da série histórica relativa à renda superior a R\$ 9.600,00).

No que concerne aos meios de hospedagem, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são casas de parentes e/ou amigos (56,2%) e hotéis ou pousadas (37,3% de assinalações). Nas segmentações superiores de renda, as escolhas se invertem: na de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00 (55,9% em hotéis ou pousadas, e 32,1% nas casas de parentes e/ou amigos); na de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (70,7% e 20,8%, respectivamente); e no intervalo acima de R\$ 9.600,00 (82,8% e 10,9%, respectivamente). As residências próprias não constituem opção de estada muito significativa (em termos percentuais), especialmente nas faixas mais elevadas de renda familiar, variando de 3,1% (índice mínimo da série relativa à faixa de renda entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00) a 6,5% (segmentação de renda até R\$ 2.100,00 e daquela entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00). Os percentuais referentes às residências alugadas apresentam igual comportamento e são ainda menos expressivos, variando de 0,0% (faixa até R\$ 2.100,00) a 3,0% (renda entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00).

MAIO/2011

2.2. Faixa Etária

Constatou-se, em maio/2011, que os percentuais de *intenção positiva de viagem*, em todas as quatro faixas etárias delimitadas na pesquisa, não apresentaram variação expressiva: entrevistados com menos de 35 anos, 33,0% de assinalações; entre 35 e 44 anos, 33,2%; entre 45 e 60 anos, 31,5%; e com mais de 60 anos, 31,9% - portanto, a amplitude entre o maior e o menor percentual é de apenas 1,5%. No que concerne às respostas negativas, os índices também foram bastante próximos, sendo o mais elevado detectado entre as pessoas que têm menos de 35 anos (65,2%), enquanto que o mais baixo foi apurado entre aquelas com idades acima de 60 anos (63,5%) – logo, amplitude de 1,7%. Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 1,8% (menores de 35 anos) e 4,6% (maiores de 60 anos).

No que diz respeito à opção do *meio de transporte* a ser utilizado na viagem, verificou-se fato semelhante ao ocorrido na segmentação por intervalos de renda: em todas as faixas etárias, o *avião* é destacadamente o meio de deslocamento preferido, sendo detectado maior percentual na faixa acima de 60 anos (77,6% de assinalações). Nas demais faixas etárias foram detectados os seguintes percentuais: entre 45 e 60 anos (73,3%); entre 35 e 44 anos (65,3%) e até 35 anos (65,9%). Quanto ao uso de automóvel como meio de transporte, os percentuais são os seguintes: na segmentação de entrevistados menores de 35 anos (19,3%), entre 35 e 44 anos (21,2%); entre 45 e 60 anos (18,6%), e entre aqueles com idade superior a 60 anos (11,2%). A decisão de deslocamento por ônibus varia de 3,2% (pesquisados entre 45 e 60 anos) a 5,7% (menores de 35 anos). A opção por *outros meios de transporte* é bastante reduzida, variando de 4,9% (pesquisados entre 45 e 60 anos) a 9,1% (aqueles com idade inferior a 35 anos).

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os mais baixos índices foram detectados entre os pesquisados menores de 35 anos (86,6%) e entre os maiores de 60 anos (86,8%), enquanto que percentuais recordes das correspondentes séries históricas foram constatados junto a entrevistados situados no intervalo de 35 a 44 anos (96,9%) e entre aqueles na faixa de 45 a 60 anos (91,9%). Os percentuais dos que manifestaram intenção de *viajar sozinho* situam-se entre 3,1% e 13,4%.

Predomina a preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas em todas as faixas etárias, sendo os maiores percentuais de respostas observados entre aqueles com idade entre 35 e 44 anos (74,3%, nível recorde da série correspondente), seguindo-se: 71,2%, entrevistados com idade superior a 60 anos; 69,9%, entre 45 e 60 anos; e 68,1%, pessoas com menos de 35 anos. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os que têm idade inferior a 35 anos (27,1%) e menos entre os respondentes na faixa etária de 35 a 44 anos (18,0%, o menor índice da respectiva série). Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria, onde o mais elevado índice (5,0%) foi registrado entre os pesquisados no intervalo de 35 a 44 anos, bem como quando a escolha é residência alugada, com detecção máxima de 2,2% (menores de 35 anos).

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

Os percentuais de entrevistados que manifestaram intenção de viajar dentro do País são a seguir discriminados: menos de 35 anos (59,0% de respostas), entre 35 e 44 anos (65,8%), de 45 a 60 anos (54,1%), e com idade superior a 60 anos (52,1%). Cabe ressaltar que a região Nordeste é também a preferida pelos pesquisados de todas as segmentações etárias, conforme especificação dos percentuais de respostas a seguir:

- menos de 35 anos: Nordeste (35,5%), Sul (29,9%); Sudeste (21,2%), Centro-Oeste (6,7%) e Norte (6,7%);
- entre 35 e 44 anos: Nordeste (43,9%), Centro-Oeste (16,2%), Sul (13,7%), Sudeste (13,6%) e Norte (12,6%);
- entre 45 e 60 anos: Nordeste (58,9%), Sudeste (16,0%), Sul (11,4%), Centro-Oeste (7,3%) e Norte (6,4%);
- acima de 60 anos: Nordeste (42,5%), Sul (26,9%), Sudeste (15,3%), Centro-Oeste (9,6%) e Norte (5,7%).

MAIO/2011

2.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em maio/2011 identificou maior intenção positiva de viajar, nos próximos seis meses, principalmente entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação (49,3% de assinalações) e com superior completo (33,8%), sendo o mais baixo índice verificado na segmentação de indivíduos com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (14,6%). Por outro lado, os pesquisados pós-graduados que não tencionam viajar, totalizam 46,6%, enquanto que os respondentes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto que não pretendem fazê-lo somam 84,0%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 1,4% (entrevistados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto) e 5,0% (aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto).

Quanto ao meio de transporte a ser utilizado para viajar, de modo geral, a maior escolha recai sobre o avião, com percentuais variando de 45,5% (pesquisados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto) a 88,5% (nível recorde referente aos indivíduos com primário completo ou 1º grau incompleto). A escolha por automóvel é mais frequente entre os consultados que possuem o 1º grau completo ou 2º grau incompleto (31,2%) e menos entre os com primário completo ou 1º grau incompleto (9,0%). Os que mais pretendem utilizar o ônibus para viajar são os pesquisados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (11,3%) e menos, os com pós-graduação (1,6%). Outros meios de transporte deverão ser utilizados preferencialmente por 13,3% dos consultados com 2º grau completo ou superior incompleto.

O maior percentual de pessoas que deverão viajar sozinhas foi detectado entre aquelas com 1º grau completo ou 2º grau incompleto: 16,7%. É importante destacar que a decisão de viajar acompanhados superou elevados 90% nos seguintes intervalos: pós-graduação (93,3% das respostas), superior completo (90,5%) e com primário completo ou 1º grau incompleto (90,2%). Entre os pesquisados com nível superior completo que deverão viajar acompanhados, 53,7% deverão ir com cônjuges, 28,3% com filhos, 10,1% com amigos, 4,7% com outros parentes (o mais baixo percentual da série histórica referente a tal segmentação), 0,2% com companheiros de trabalho ou estudo, e 3,0% com demais tipos de acompanhantes.

Em geral, maiores percentuais de preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas são detectados junto a pesquisados com mais elevado nível de escolaridade: pós-graduação (85,0%, o mais elevado índice da respectiva série histórica) e superior completo (71,6%). No que tange ao propósito de ficarem nas casas de parentes e/ou amigos, maior índice foi apurado entre os que têm 1º grau completo ou 2º grau incompleto (69,2%), sendo que as faixas 2º grau completo a superior incompleto e de pós-graduação registraram os mais baixos índices de suas séries (30,1% e 8,8%, respectivamente). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais opções de estada: no caso de residências próprias, o mais elevado índice foi apurado na faixa de pesquisados com 2º grau completo ou o superior incompleto (6,9%). Quanto às residências alugadas, os índices não ultrapassam 7,3%, registrado no intervalo 1º grau completo ou 2º grau incompleto.

MAIO/2011

Os percentuais dos entrevistados que manifestaram intenção de viajar dentro do País são a seguir discriminados: com primário completo ou 1º grau incompleto (87,8%), com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (79,4%), com 2º grau completo ou superior incompleto (72,6%), com superior completo (55,5%) e com pós-graduação (41,1%). A região Nordeste é também a preferida pelos pesquisados de todos os níveis de instrução, conforme especificação dos percentuais de respostas a seguir:

- primário completo ou 1º grau incompleto: Nordeste (62,9%), Sul (29,5%) e Centro-Oeste (7,6%);
- 1º grau completo ou 2º incompleto: Nordeste (49,8%), Norte (30,1%), Sudeste (6,7%), Sul (6,7%) e Centro-Oeste (6,7%);
- 2º grau completo/superior incompleto: Nordeste(51,5%), Sul(24,5%), Sudeste(10,9%), Centro-Oeste(8,9%) e Norte(4,2%);
- superior completo: Nordeste (47,7%), Sudeste (19,0%), Sul (16,9%), Centro-Oeste (9,9%) e Norte (6,5%);
- pós-graduação: Nordeste (41,1%), Sudeste (17,7%), Sul (15,3%), Centro-Oeste (13,1%) e Norte (12,8%).

MAIO/2011

2.4. Local de Residência

A segmentação segundo locais de residência dos respondentes apresentou, em maio/2011, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem*, nos próximos seis meses, entre os pesquisados moradores em Belo Horizonte (38,9%), Brasília (38,0%) e Recife (nível de 37,1%) enquanto que os mais baixos índices foram registrados entre os residentes em Salvador (14,9%) e no Rio de Janeiro (22,1%). Num nível intermediário, situam-se e Porto Alegre (35,0%), e São Paulo (33,9%). Em contrapartida, os percentuais relativos à *decisão de não viajar* variaram de 59,1% (Porto Alegre) a 82,0% (Salvador), registrando a elevada amplitude de 22,9%. O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Porto Alegre (5,9%) e o menor, em Belo Horizonte (0,5%).

A pesquisa de maio/2011 identificou também que o *avião* deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado, principalmente pelos residentes em Salvador, registrando o recorde dessa série histórica (86,0%), Recife (72,9%) e Brasília (72,4%), apurando-se os mais baixos percentuais em Belo Horizonte (51,3%), Porto Alegre (55,6%) e São Paulo (58,4%). O *automóvel* aparece como segunda opção de meio de transporte, sendo verificadas maiores assinalações entre os moradores em Belo Horizonte (29,8%) e Brasília (25,1%), e os menores percentuais entre os residentes em Recife (10,0%) e Salvador (11,9%). A escolha de deslocamento por *ônibus* é constatada mais frequentemente em Porto Alegre (21,4%), Belo Horizonte (10,9%) e Rio de Janeiro (9,4%). A opção por *outros meios de transporte* é mais identificada entre os residentes em Recife (17,1% das respostas), Rio de Janeiro (11,2%) e São Paulo (10,0%).

O mais elevado percentual de pessoas que deverão viajar sozinhas foi apurado entre aquelas residentes no Rio de Janeiro (15,6%) e em Porto Alegre (13,4%). Por outro lado, a decisão de viajarem acompanhados superou elevados 95% em Salvador (100,0%, o maior percentual da correspondente série histórica) e em Belo Horizonte (97,4%), sendo também registrados altos percentuais, acima de 85%, em São Paulo (88,6%), Recife (88,1%), Brasília (87,5%) e Porto Alegre (86,6%).

Os maiores índices de preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas foram detectados entre os pesquisados residentes em Salvador (84,0%), São Paulo (63,7%), os quais alcançaram percentuais máximos das respectivas séries. No que tange ao propósito de ficarem nas casas de parentes e/ou amigos, os maiores percentuais foram apurados entre os que moram no Recife (45,5% de assinalações) e em Brasília (35,2%). Os índices decrescem significativamente ao se levar em consideração outras opções de estada: no caso de residências próprias, o mais elevado percentual foi apurado no Rio de Janeiro (8,2%). Quanto às residências alugadas, os índices não ultrapassam 4,5%, registrado em Belo Horizonte.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

Manifestaram intenção de viajar dentro do País entrevistados residentes em Belo Horizonte (85,5%), Salvador (72,4%), Brasília (70,0%), Porto Alegre (69,7%), São Paulo (66,6%), Rio de Janeiro (62,0%) e Recife (57,5%). As regiões preferidas pelos entrevistados, segundo locais de residência, são discriminadas a seguir:

- Belo Horizonte: Nordeste (51,2%), Sul (14,0%); Sudeste (13,7%), Centro-Oeste (13,3%) e Norte (7,8%);
- Brasília: Nordeste (60,2%), Sudeste (21,2%), Sul (12,1%) e Centro-Oeste (6,5%);
- Porto Alegre: Nordeste (56,0%), Sudeste (22,6%) e Sul (21,4%);
- Recife: Sudeste (37,1%); Sul (22,0%), Nordeste (17,7%), Norte (11,6%) e Centro-Oeste (11,6%);
- Rio de Janeiro: Nordeste (51,3%), Norte (16,1%), Sul (13,0%); Centro-Oeste (10,4%) e Sudeste (9,2%);
- Salvador: Norte (46,5%), Sul (40,6%) e Nordeste (12,9%);
- São Paulo: Nordeste (47,9%), Sul (19,3%), Sudeste (13,3%), Centro-Oeste (10,8%) e Norte (8,7%).

MAIO/2011

2.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem*, em maio/2011, segundo *gênero* dos respondentes, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino (34,3%) foram quase 5 pontos percentuais mais elevadas do que as do feminino, as quais somaram 29,4%. Enquanto isso, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses atingiu 62,8%; o referente às mulheres alcançou 66,3%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é de 2,9% entre os respondentes do sexo masculino e de 4,3% entre as do feminino.

No que concerne ao *meio de transporte* a ser utilizado, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de *avião* totalizam 73,0%; de *automóvel*, 18,0%; de *ônibus*, 3,5%; e mediante *outros tipos de deslocamento*, 5,5%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de *avião* (70,4 % de respostas), seguindo-se: *automóvel* (16,6%), *ônibus* (4,4%) e *demais meios de transporte* (8,6%).

A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 93,1% do sexo masculino e 87,0%, do feminino. Entre os pesquisados que deverão viajar acompanhados, 62,4% deverão ir com cônjuges, 26,0% com filhos, 5,0% com amigos, 4,8% com outros parentes, e 1,8% com demais tipos de acompanhantes. Quanto às entrevistadas, 45,3% deverão ir com cônjuges, 32,1% com filhos, 11,2% com amigos, 8,0% com outros parentes, 0,5% com companheiros de trabalho ou estudo, e 2,9% com demais tipos de acompanhantes.

O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meios de hospedagem* a serem utilizados é mais elevado entre os homens (74,8%) do que entre as mulheres (66,1%) – cabe ressaltar que esses dois percentuais estabeleceram, em maio/2011, níveis recordes das respectivas séries históricas. Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (23,7%, registrando, ainda assim, percentual mínimo da série histórica correspondente) do que entre os consultados (19,3%). A opção por residência própria é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (2,3%, o menor índice da série) quanto do feminino (6,0%), o mesmo ocorrendo quando se trata de escolha de aluguel residencial: homens (2,1%) e mulheres (1,5%).

Ainda de acordo com o gênero dos respondentes, os percentuais dos entrevistados que manifestaram intenção de viajar dentro do País quase se igualam: masculino (55,7% das respostas) e feminino (56,1%). Deverão viajar dentro do próprio estado onde residem: 26,6% dos homens e 26,2% das mulheres; conseqüentemente, para outras regiões, os percentuais totalizam 73,4% e 73,8%, respectivamente. A especificação por região preferida é a seguinte:

- Masculino: Nordeste (42,7%), Sul (26,5%), Sudeste (12,0%), Centro-Oeste (11,5%) e Norte (7,3%);
- Feminino: Nordeste (52,9%), Sudeste (22,9%), Sul (11,1%), Centro-Oeste (6,8%) e Norte (6,3%).

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

3.

3. Séries Históricas – Resultados Consolidados¹

Discriminação	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4	24,1	25,0	31,0	37,5	40,2	46,9	49,2
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9	7,3	7,4	6,9	6,0	6,3	5,7	4,8
Não	67,3	70,5	72,1		70,7	68,6	67,6	62,1	56,5	53,5	47,4	46,0
Destino												
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1	74,9	75,7	76,3	76,0	76,9	75,1	79,2
Exterior	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9	21,9	21,4	20,5	20,9	20,6	23,2	20,5
Não Optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0	3,2	2,9	3,2	3,1	2,5	1,7	0,3
Viagem Dentro do												
Dentro do Estado	37,0	36,7	32,6	36,9	23,7	28,3	23,9	24,8	27,6	26,8	29,6	31,2
Outra Região	63,0	63,3	67,4	63,1	76,3	71,7	76,1	75,2	72,4	73,2	70,4	68,8
Viagem Outra Região												
Norte	5,9	3,6	4,7	16,2	8,7	7,2	5,7	6,6	4,4	7,4	3,8	5,4
Nordeste	53,7	51,7	53,9	41,9	53,7	49,9	43,7	49,4	51,4	45,5	50,6	48,6
Centro-Oeste	4,7	5,2	3,6	6,4	3,7	6,6	5,8	6,5	4,9	5,5	3,7	2,3
Sudeste	19,2	24,4	27,4	21,0	15,6	18,7	23,8	19,0	19,0	21,7	23,5	26,5
Sul	16,5	15,1	10,4	14,5	18,3	17,6	21,0	18,5	20,3	19,8	18,4	17,2
Meio de Transporte												
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5	27,1	24,7	25,8	28,0	26,6	28,6	28,7
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7	55,9	58,3	55,5	57,5	58,1	56,3	55,7
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3	10,1	11,6	11,8	8,0	10,9	9,9	11,2
Outros/Não Decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5	6,9	5,4	6,9	6,5	4,4	5,2	4,4

Fontes: FGV / MTur

(continua)

1 – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. Os resultados primários são preliminares e sujeitos à revisão até a divulgação seguinte. As séries com ajuste sazonal serão inteiramente revisadas a cada edição da pesquisa. Aspectos conceituais relativos à Sondagem de Expectativas do Consumidor e ao Índice de Confiança do Consumidor podem ser encontrados no site www.fgv.br/fqvconfianca e maiores informações sobre a metodologia podem ser obtidas através do e-mail fqvconfianca@fgv.br.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

(continuação)

Discriminação	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acompanhante na Viagem												
Sozinho (a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6	15,0	17,8	15,5	11,0	13,4	13,1	13,3
Acompanhado (a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4	85,0	82,2	84,5	89,0	86,6	86,9	86,7
Tipo de Acompanhante												
Cônjuge	42,6	42,6	40,4	45,4	48,3	46,5	49,2	46,6	51,0	45,5	47,2	46,2
Filhos	29,3	28,8	28,3	29,8	27,3	28,1	31,1	31,0	31,6	32,8	33,1	32,3
Outros Parentes	13,8	13,0	14,6	10,5	10,3	8,2	8,1	10,9	8,1	10,5	9,2	10,1
Amigos	11,7	13,4	13,2	12,0	12,1	13,9	10,4	9,6	7,2	9,1	8,9	9,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,5	0,4	0,6	0,5	0,3	0,5	0,3	0,4	0,8	0,1	0,5	0,4
Outros	2,1	1,8	2,9	1,8	1,7	2,8	0,9	1,5	1,3	2,0	1,1	1,2
Meio de Hospedagem												
Hotel/Pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8	53,9	50,8	52,0	56,5	52,0	51,3	44,6
Residência Própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5	6,7	5,1	6,6	5,4	6,8	5,1	5,5
Residência Alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4	0,8	2,9	4,0	4,1	3,4	6,2	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8	37,8	37,8	34,2	30,7	33,6	34,2	41,9
Outros	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5	0,8	3,4	3,2	3,3	4,2	3,2	3,0

Fontes: FGV / MTur

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

(continuação)

Discriminação	2011											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem												
Sim	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8							
Incerto	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5							
Não	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7							
Destino												
Brasil	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3							
Exterior	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5							
Não Optaram	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2							
Viagem Dentro do País												
Dentro do Estado	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3							
Outra Região	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7							
Viagem Outra Região												
Norte	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6							
Nordeste	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9							
Centro-Oeste	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4							
Sudeste	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4							
Sul	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7							
Meio de Transporte												
Automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9							
Avião	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2							
Ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1							
Outros/Não Decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8							

Fontes: FGV / MTur

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

(continuação)

Discriminação	2011											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acompanhante na Viagem												
Sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5							
Acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5							
Tipo de Acompanhante												
Cônjuge	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6							
Filhos	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5							
Outros Parentes	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0							
Amigos	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3							
Companheiros de Trabalho ou Estudo												
Outros	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3							
Meio de Hospedagem												
Hotel/Pousada	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0							
Residência Própria	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0							
Residência Alugada	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7							
Casa de Parentes e/ou Amigos	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6							
Outros	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7							

Fontes: FGV / MTur

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

4. Segmentação dos dados

Maio / 2011						
Discriminação	Intenção de Viagem			Destino		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	11,3	1,7	87,0	92,3	0,0	7,7
R\$2.101 a R\$ 4.800	22,4	3,1	74,5	80,6	13,2	6,2
R\$4.801 a R\$ 9.600	33,3	5,2	61,5	60,8	34,9	4,3
Acima de R\$ 9.600	54,4	4,0	41,6	37,6	55,8	6,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	33,0	1,8	65,2	59,0	33,4	7,6
35 a 44 anos	33,2	2,5	64,3	65,8	28,6	5,6
45 a 60 anos	31,5	3,9	64,6	54,1	41,5	4,4
Mais de 60 anos	31,9	4,6	63,5	52,1	40,4	7,5
Grau de Instrução						
Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Prim.Com./1º Grau Inc.	18,5	5,0	76,5	87,8	12,2	0,0
1º Grau Com./2º G. Inc.	14,6	1,4	84,0	79,4	13,3	7,3
2º G.Comp./Super. Inc.	22,5	3,4	74,1	72,6	22,2	5,2
Superior Completo	33,8	3,8	62,4	55,5	39,6	4,9
Pós- Graduação	49,3	4,1	46,6	41,1	50,8	8,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	38,9	0,5	60,6	85,5	13,3	1,2
Brasília	38,0	1,9	60,1	70,0	26,6	3,4
Porto Alegre	35,0	5,9	59,1	69,7	25,3	5,0
Recife	37,1	2,2	60,7	57,5	23,8	18,7
Rio de Janeiro	22,1	4,9	73,0	62,0	26,8	11,2
Salvador	14,9	3,1	82,0	72,4	25,5	2,1
São Paulo	33,9	3,4	62,7	66,6	28,9	4,5
Gênero						
Masculino	34,3	2,9	62,8	55,7	38,0	6,3
Feminino	29,4	4,3	66,3	56,1	38,1	5,8

Fontes: FGV / MTur

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

(continuação)

Maio / 2011						
Discriminação	Meio de Transporte				Viagem Dentro do País	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	29,2	33,8	22,5	14,5	33,3	66,7
R\$2.101 a R\$ 4.800	22,3	59,9	6,8	11,0	31,4	68,6
R\$4.801 a R\$ 9.600	22,7	68,8	2,5	6,0	22,8	77,2
Acima de R\$ 9.600	10,0	84,6	1,2	4,2	22,1	77,9
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	19,3	65,9	5,7	9,1	27,3	72,7
35 a 44 anos	21,2	65,3	5,2	8,3	24,8	75,2
45 a 60 anos	18,6	73,3	3,2	4,9	27,8	72,2
Mais de 60 anos	11,2	77,6	3,8	7,4	20,7	79,3
Grau de Instrução						
Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prim.Com./1º Grau Inc.	9,0	88,5	2,5	0,0	3,8	96,2
1º Grau Com./2º G. Inc.	31,2	45,5	11,3	12,0	16,3	83,7
2º G.Comp./Super. Inc.	19,4	60,0	7,3	13,3	35,6	64,4
Superior Completo	18,3	72,4	3,3	6,0	23,0	77,0
Pós- Graduação	13,8	80,7	1,6	3,9	21,1	78,9
Local de Residência						
Belo Horizonte	29,8	51,3	10,9	8,0	24,7	75,3
Brasília	25,1	72,4	0,0	2,5	5,8	94,2
Porto Alegre	18,0	55,6	21,4	5,0	37,1	62,9
Recife	10,0	72,9	0,0	17,1	17,7	82,3
Rio de Janeiro	17,1	62,3	9,4	11,2	28,1	71,9
Salvador	11,9	86,0	0,0	2,1	23,8	76,2
São Paulo	22,8	58,4	8,8	10,0	32,6	67,4
Gênero						
Masculino	18,0	73,0	3,5	5,5	26,6	73,4
Feminino	16,6	70,4	4,4	8,6	26,2	73,8

Fontes: FGV / MTur

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MAIO/2011

(continuação)

Maio / 2011							
Discriminação	Acompanhante Viagem		Meio de Hospedagem				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	16,3	83,7	37,3	6,5	0,0	56,2	0,0
R\$2.101 a R\$ 4.800	15,7	84,3	55,9	6,5	3,0	32,1	2,5
R\$4.801 a R\$ 9.600	9,1	90,9	70,7	3,1	2,9	20,8	2,5
Acima de R\$ 9.600	5,5	94,5	82,8	4,0	0,7	10,9	1,6
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	13,4	86,6	68,1	0,9	2,2	27,1	1,7
35 a 44 anos	3,1	96,9	74,3	5,0	1,8	18,0	0,9
45 a 60 anos	8,1	91,9	69,9	4,3	1,6	22,0	2,2
Mais de 60 anos	13,2	86,8	71,2	4,4	2,0	19,8	2,6
Grau de Instrução							
Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prim.Com./1º Grau Inc.	9,8	90,2	63,5	0,0	0,0	36,5	0,0
1º Grau Com./2º G. Inc.	16,7	83,3	23,5	0,0	7,3	69,2	0,0
2º G.Comp./Super. Inc.	13,3	86,7	56,2	6,9	3,4	30,1	3,4
Superior Completo	9,5	90,5	71,6	3,4	1,3	21,3	2,4
Pós- Graduação	6,7	93,3	85,0	3,7	1,3	8,8	1,2
Local de Residência							
Belo Horizonte	2,6	97,4	58,8	3,7	4,5	28,0	5,0
Brasília	12,5	87,5	55,6	5,4	2,0	35,2	1,8
Porto Alegre	13,4	86,6	61,6	3,6	1,8	31,2	1,8
Recife	11,9	88,1	52,9	0,0	0,0	45,5	1,6
Rio de Janeiro	15,6	84,4	59,6	8,2	2,4	28,9	0,9
Salvador	0,0	100,0	84,0	7,5	0,0	6,4	2,1
São Paulo	11,4	88,6	63,7	3,3	1,0	30,4	1,6
Gênero							
Masculino	6,9	93,1	74,8	2,3	2,1	19,3	1,5
Feminino	13,0	87,0	66,1	6,0	1,5	23,7	2,7

Fontes: FGV / MTur